

a	Devemos ser governados pelos melhores: os melhores são os mais instruídos e os mais interessados na manutenção das leis.	pelos proprietários está na ordem social; aquele onde os não proprietários governam está no estado natural.	d	
	Ora, com bem poucas exceções, só encontrareis semelhantes homens entre aqueles que possuem uma propriedade, que estão ligados à respetiva região, às leis que a protegem, à tranquilidade que a conserva, e que	Se concedeis a homens sem bens direitos políticos ilimitados, e se eles se encontrarem um dia a legislar, instigarão ou deixarão instigar a agitação sem temer os efeitos, estabelecerão ou deixarão estabelecer taxas funestas ao comércio e à agricultura, porque eles nunca sentirão as consequências; e, enfim, precipitar-nos-emos em convulsões violentas. [...]		e
	devem a essa propriedade e ao bem-estar que ela proporciona a educação que os faz discutir com sagacidade e justiça as vantagens e os inconvenientes das leis que determinam o destino da Pátria. [...] Um país governado	<i>Discurso do conde de Boissy d'Anglas, Presidente da Convenção termidoriana, em 29 de junho de 1795</i>		

1 – Localização na Revolução Francesa.

29 de junho de 1795 – Após o fim do período do Terror (termina em julho de 1794) e imediatamente antes do período do Diretório (agosto de 1795).

2 – Que ideia(s) defende o texto?

ANÁLISE

a – o poder executivo deve ser entregue aos “melhores”

b – os “melhores” são os proprietários porque...

c – a propriedade traz riqueza (“bem-estar”) que proporciona a “educação (...) sagacidade e justiça”

d – uma sociedade governada pelos *sans-culottes* (os “não proprietários”) estaria no “estado natural” de que fala J.J. Rousseau em vez de estar numa fase mais avançada, em que os homens prescindem de parte dos seus direitos naturais a favor do bem comum, evoluindo para um *contrato social* (“ordem social”)

e – O que acontece quando se entrega aos *sans-culottes* os mesmos poderes de voto que têm os proprietários? Se, ou quando, estes chegarem ao poder legislativo, não terão em conta a “agitação” que as suas leis provocam, imporão impostos sobre os proprietários (“taxas funestas ao comércio e à agricultura”) e provocarão de novo o Terror (“convulsões violentas”).

SÍNTESE

Então, que ideia(s) defende o texto?

O sufrágio indireto censitário para que apenas os mais ricos estejam nas Assembleias. Esta ideia está na Constituição de 1795 que vai inaugurar uma nova fase da Revolução francesa, o Diretório.